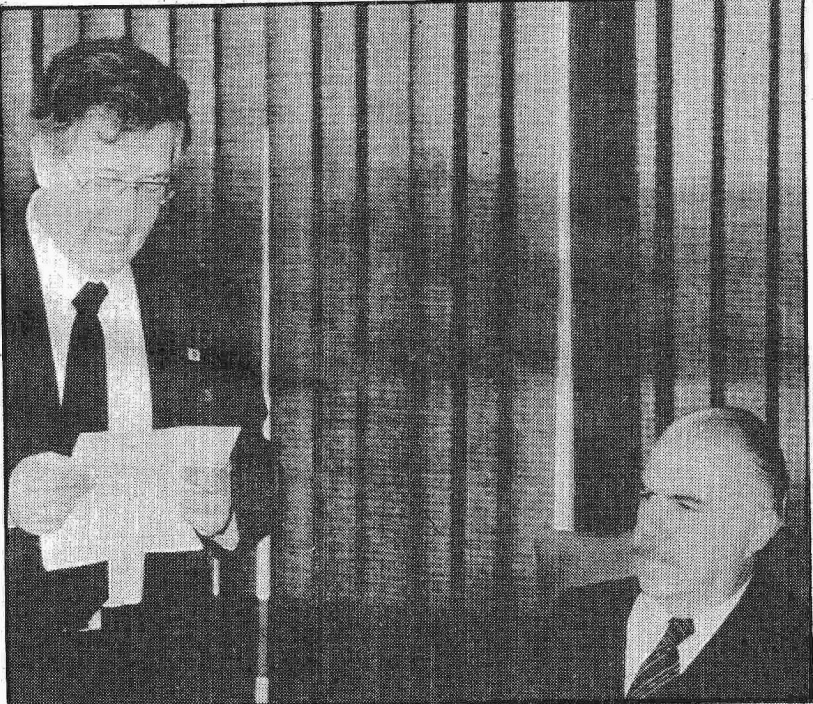




Marzagão discursa ao ser empossado Secretário particular de Sarney

Marzagão: Sarney já é mais popular

BRASÍLIA — O novo Secretário particular do Presidente Sarney, Augusto Marzagão, tomou posse ontem, no Palácio do Planalto, com pelo menos um trunfo declarado: pesquisas indicativas de que já decresce na população o sentimento de rejeição ao Presidente. Munido desse instrumento técnico e com status de “Espírito Santo de orelhas” de Sarney, como ele próprio definiu sua nova função, Marzagão acredita que poderá, nos últimos meses do Governo, “restabelecer a imagem do Presidente, tornando público o que o Governo já fez e fará para cumprir a missão histórica de promover a transição”.

— É o sirineu que chega para carregar a cruz nos últimos momentos da subida definitiva do calvário — Sarney saudou em discurso o novo auxiliar.

O Secretário particular levou ao Planalto os resultados de pesquisas encomendadas na época em que assessorava Jânio e que indicavam, há cerca de 18 dias, uma ascensão de 20 por cento no índice de popularidade de Sarney. Ao lado desses indicadores, Marzagão identifica uma “sensição”

para estabelecer uma trégua e evitar o agravamento da crise e garantir a transição. Com esses pressupostos, acredita que possa ser bem-sucedido na empreitada de recuperar a imagem de Sarney.

No seu Gabinete, no terceiro andar do Palácio do Planalto, o Presidente reuniu, para a posse de Marzagão, todos os Ministros da Casa, além do Ministro das Relações Exteriores, Roberto de Abreu Sodré, e os principais assessores. Quase informal e bastante descontraída — sob risos dos presentes, Sarney teve que dar uma contra-ordem ao funcionário do cerimonial, que encerrara a solenidade antes do seu discurso — a cerimônia não estava agendada e só foi divulgada depois das 10h30m, menos de uma hora antes de sua realização.

Augusto Marzagão teve dificuldade de explicar a posse inesperada. Apesar de seu nome estar anunciado há quase dez dias, a formalização ocorreu simultaneamente ao anúncio da filiação de Jânio ao PFL e às primeiras manifestações a favor da retomada da candidatura.

Pura coincidência — garantiu